



Demonstrações Financeiras

AUDITORIA



PÉTRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, SA (PETROMOC)

31 DE Dezembro de 2021



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

Declaração de responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações financeiras

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).


Os administradores são igualmente responsáveis por um sistema de controlo interno relevante para a preparação e apresentação de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, devidas quer a fraude, quer a erro, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz. Os administradores são igualmente responsáveis pelo cumprimento das leis e regulamentos vigentes na República de Moçambique.


Os administradores fizeram uma avaliação da capacidade da Empresa continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Empresa poder continuar a operar segundo esse pressuposto no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A., como indicado acima foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3 de Maio de 2022 e foram assinadas pelos seus representantes:


Helder da Conceição Isalás Chamboisse
Presidente do Conselho de Administração


Mário Vicente Siqueira
Administrador Financeiro



KPMG Auditores e Consultores, SA
Edifício KPMG
Rua 1.233, Nº 72 C
Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
Telefax: +258 (21) 313 358
Caixa Postal, 2451
Email: mz-fminformation@kpmg.com
web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Accionistas da

Petróleos de Moçambique, S.A.

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da Petróleos de Moçambique, S.A. (“a Empresa”) constantes das páginas 5 a 52, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, a demonstração dos resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto ao possível efeito da matéria descrita na secção da *Base para Opinião com Reservas* do nosso relatório, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Petróleos de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

Bases para Opinião com reserva

A Empresa tem um passivo não corrente de fundo de pensões – benefícios definidos no montante de 731 190 045 Meticais cuja avaliação actuarial do fundo ainda não tinha sido concluída em 31 de Dezembro de 2021. Não foi possível obter evidência suficiente e apropriada para sustentar a responsabilidade registada em 31 de Dezembro de 2021. Esta mesma questão levou à qualificação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2020. Consequentemente, não nos foi possível determinar se seriam necessários quaisquer ajustamentos às demonstrações financeiras, tanto para o exercício corrente como em relação aos saldos de abertura.

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* do nosso relatório. Somos independentes da Petróleos de Moçambique, S.A. de acordo com o *Código de Ética para Contabilistas Profissionais da Federação Internacional de Contabilistas (incluindo Normas Internacionais de Independência) (Código IESBA)* juntamente com os requisitos éticos que são relevantes para a nossa auditoria das demonstrações financeiras em Moçambique e cumprimos as nossas outras responsabilidades éticas de acordo com estes requisitos e o Código IESBA. Acreditamos que a evidência de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Outra Matéria

As demonstrações financeiras da Empresa em e para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, foram auditadas por outro auditor, que em 23 de Abril de 2021, expressou uma opinião com reservas sobre essas demonstrações financeiras no que respeita à avaliação actuarial não estar disponível para suportar o passivo não corrente relativo ao fundo de pensões – benefício definido.

Outra Informação

Os administradores são responsáveis pela outra informação. A outra informação compreende a declaração de responsabilidade dos Administradores. A outra informação não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório de auditoria sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou qualquer outra forma de garantia de fiabilidade sobre a mesma.

Em conexão à nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de ler a outra informação e, ao fazê-lo, considerar se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou nosso conhecimento obtido na auditoria, ou se de outra forma parecer conter distorções materiais. Se, com base no trabalho que realizamos em outra informação, concluirmos que existe uma distorção material nessa outra informação, somos obrigados a reportar esse facto. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade dos Administradores pelas Demonstrações Financeiras

Os Administradores são responsáveis pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF) e pelos controlos internos que os administradores determinem como necessários para permitir a preparação das demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro.

Ao preparar as demonstrações financeiras, os administradores são responsáveis por avaliar a capacidade da Empresa de continuar a operar com base no pressuposto da continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas a continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que os administradores pretendam liquidar a Empresa e cessar as operações, ou não tenham outra alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidades dos Auditores pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos são obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no agregado, quando se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base nessas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria de acordo com ISAs, exercemos o julgamento profissional e mantemos o cepticismo profissional durante a auditoria. Nós, igualmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou a derrogação do controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria, a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelos administradores.

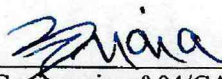


- Concluimos sobre a apropriação do uso pelos administradores, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Empresa de continuar a operar de acordo com o pressuposto da continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção, no relatório do auditor, para as divulgações relacionadas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações sejam inadequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Empresa descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transações e eventos subjacentes de forma a obter uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os administradores sobre, entre outros assuntos, o âmbito planeado e os prazos da auditoria e as constatações significativas de auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

KPMG, Sociedade de Auditores Certificados, 04/SCA/OCAM/2014

Representada por:


Abel Jone Gualagaia, nº 04/CA/OCAM/2012
Sócio
3 de Maio de 2022



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	31-Dez-2021	31-Dez-2020 Reexpresso
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	6	8,996,650,472	9,344,441,870
Activos tangíveis de investimento	7	293,104,154	304,409,876
Investimentos em subsidiárias e associadas	8	599,006,445	590,606,445
		<u>9,888,761,071</u>	<u>10,239,458,191</u>
Activo corrente			
Inventários	9	1,863,766,643	1,329,005,786
Clientes	10	2,903,122,190	3,011,923,470
Outros activos financeiros	11	9,022,827,345	7,884,222,986
Outros activos correntes	12	1,382,009,143	586,663,343
Imposto a recuperar	28.6	158,741,598	134,842,695
Caixa e equivalentes de caixa	13	1,903,829,614	1,732,194,042
		<u>17,234,296,533</u>	<u>14,678,852,322</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>27,123,057,604</u>	<u>24,918,310,513</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	8,300,000,000	8,300,000,000
Reservas	15	1,622,801,649	1,706,831,482
Resultados transitados		(11,503,174,459)	(13,543,380,013)
Resultado líquido do período		901,463,354	1,956,175,782
Total capital próprio		<u>(678,909,456)</u>	<u>(1,580,372,749)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	16	3,606,560,065	6,587,149,193
Responsabilidade com fundo de pensões	17	731,190,045	796,929,416
Passivos por impostos diferidos	28.5	1,105,280,986	1,205,932,299
Outros passivos não correntes	18	5,988,021,464	7,195,964,434
		<u>11,431,052,560</u>	<u>15,785,975,342</u>
Passivo corrente			
Provisões		12,602,229	12,602,229
Fornecedores	19	4,916,773,215	2,706,400,519
Empréstimos obtidos	16	2,917,574,518	2,936,071,967
Outros passivos financeiros	20	1,965,475,004	1,498,826,952
Outros passivos correntes	18	6,558,489,534	3,558,806,253
		<u>16,370,914,500</u>	<u>10,712,707,920</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>27,801,967,060</u>	<u>26,498,683,262</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>27,123,057,604</u>	<u>24,918,310,513</u>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



ETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020 Reexpresso
Vendas de bens e prestação de serviços	21	19,852,463,870	16,767,729,332
Gasto dos inventários vendidos ou consumidos	22	(15,096,645,290)	(12,261,113,086)
Margem bruta		4,755,818,580	4,506,616,246
Gastos com pessoal	23	(857,284,294)	(926,030,301)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(1,649,763,861)	(1,528,912,431)
Depreciações e amortizações	6 e 7	(883,994,005)	(887,143,674)
Imparidades das contas a receber	10 e 11	(145,133,608)	(261,047,039)
Ajustamento para o valor realizável líquido	9	-	(9,848,293)
Provisão para riscos e encargos		-	(5,006,543)
Imparidades de activos tangíveis	6	(65,729,401)	-
Outros ganhos e perdas operacionais	25	135,990,711	3,768,876,377
		1,289,904,122	4,657,504,342
Rendimentos financeiros	26	806,572,122	110,973,403
Gastos financeiros	27	(1,295,664,203)	(3,079,182,744)
Resultado antes do imposto		800,812,041	1,689,295,001
Imposto sobre o rendimento	28	100,651,313	266,880,781
Resultado líquido do exercício		901,463,354	1,956,175,782

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Notas	2021	2020 Reexpresso
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes dos impostos		800,812,041	1,689,295,001
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Depreciações e amortizações	6 e 7	883,994,005	887,143,674
Imparidades de activos tangíveis	6	6,986,552	(31,804,365)
Menos valias no abate de activos tangíveis	6	16,932,193	23,828,342
Juros e custos equiparados		1,114,984,305	1,873,911,050
Aumento de inventários		(534,760,857)	462,063,043
Aumento de clientes e outros activos financeiros		(1,029,803,079)	(238,245,826)
Aumento de outros activos correntes e impostos a recuperar		(819,244,703)	(423,739,251)
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		2,677,020,748	(1,232,674,676)
Aumento de outros passivos correntes e não correntes		1,726,000,940	2,260,334,536
<i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i>		<u>4,842,922,145</u>	<u>5,270,111,528</u>
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de activos tangíveis e tangíveis de investimento	6 e 7	(548,815,630)	(290,805,992)
Investimentos em associadas		(8,400,000)	(126,008,000)
Desinvestimento em associadas		-	262,456
Regularização da reserva de reavaliação		(61)	(83)
Dividendos declarados por associadas		53,210,694	56,433,008
Juros e rendimentos similares		95,829,663	35,530,326
<i>Fluxo líquida usada nas actividades de investimento</i>		<u>(408,175,334)</u>	<u>(324,588,285)</u>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Reembolso de empréstimos		(2,999,066,577)	(2,046,884,986)
Juros e gastos similares		(1,264,024,662)	(1,965,874,384)
<i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i>		<u>(4,263,111,239)</u>	<u>(4,012,759,370)</u>
Variação de caixa e equivalentes de caixa		171,635,572	932,763,873
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1,732,194,042	799,430,169
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<u>1,903,829,614</u>	<u>1,732,194,042</u>

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado n° 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A. (PETROMOC)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Capital Social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo no início de 2020 (reexpresso)	1,800,000,000	18,791,719	1,881,652,702	(11,925,859,436)	(1,811,133,433)	(10,026,546,448)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	(1,811,133,433)	1,811,133,433	-
Aumento de capital social	6,500,000,000	-	-	-	-	6,500,000,000.00
Reserva de reavaliação	-	-	(193,753,897)	193,753,814	-	(83)
Resultado líquido do exercício (reexpresso)	-	-	-	-	1,956,175,782	1,956,175,782
Saldo no fim de 2020 (reexpresso)	8,300,000,000	18,791,719	1,687,898,805	(13,543,239,055)	1,956,175,782	(1,580,372,749)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	100,149,196	-	1,856,026,586	(1,956,175,782)	-
Reserva de reavaliação	-	-	(184,179,109)	184,179,048	-	(61)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	901,463,354	901,463,354
Saldo no fim de 2021	8,300,000,000	118,940,915	1,503,719,696	(11,503,033,421)	901,463,354	(678,909,456)

O Contabilista Certificado

Sandra C. Manjate

Contabilista Certificado nº 1488/CC/OCAM/2014

O Conselho de Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras